

ORGANIZADORES
LEONARDO HALLEY CARVALHO PIMENTEL
IZABEL HERIKA GOMES MATIAS CRONEMBERGER

A hand holding a yellow flower against a textured wall with a shadow.

REABILITAÇÃO

TEORIA E PRÁTICA



ASSOCIAÇÃO
REABILITAR

PRESIDENTE BENJAMIM PESSOA VALE

Expediente

Direção editorial: Ana Kelma Gallas
Supervisão técnica: Edson Rodrigues Cavalcante
Diagramação: Kleber Albuquerque Filho
TI Publicações OMP Books: Eliezyo Silva



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

P644r
PIMENTEL, Leonardo Halley Carvalho;
CRONEMBERGER, Izabel Herika Gomes Matias.
Reabilitação: Teoria e Prática [livro eletrônico]
/ Leonardo Halley Carvalho Pimentel e Izabel Herika
Gomes Matias Cronemberger (Orgs.). São Paulo:
Lestu Publishing Company, 2022.

701 f. online

ISBN: 978-65-996314-4-3

DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-4-3

1. Reabilitação. 2. Saúde. 3. Trabalhos de
Reabilitação. 4. Habilitação. 5. I. Autor(a). II.
Título. III. Editora. IV. DeCS.

CDD - 343.6

Índices para catálogo sistemático:

1. DeCS (Descritores na Área de Saúde) em Catálogos
Sistemáticos = Reabilitação. Habilitação.
Recuperação das funções humanas. Avaliação
das deficiências humanas. Recuperação de função
fisiológica.

"Os conteúdos dos artigos publicados são de total responsabilidade dos autores e autoras."

Todos os livros publicados pela Editora Lestu Publishing Company estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



A Lestu Publishing Company é uma editora que acredita na Ciência Aberta. Permitimos a leitura, download e/ou compartilhamento do conteúdo desta obra para qualquer meio ou formato, desde que os textos e seus autores sejam adequadamente referenciados.

LESTU PUBLISHING COMPANY

Editora, Gráfica e Consultoria Ltda
Avenida Paulista, 2300, andar Pilotis
Bela Vista, São Paulo, 01310-300,
Brasil.

editora@lestu.org

www.lestu.com.br

(11) 97415.4679

Imagens da obra:
Canva (Creative Commons)

ORGANIZADORES
LEONARDO HALLEY CARVALHO PIMENTEL
IZABEL HERIKA GOMES MATIAS CRONEMBERGER

REABILITAÇÃO

TEORIA E PRÁTICA



46

Dermatologia e reabilitação

Iluska Borges Dias Lima

Crianças e adolescentes são frequentemente acometidos com dermatoses, como pediculose (piolho), varicela, pitíriase versicolor (também conhecida como “pano branco”) micoses, escabiose e verrugas virais. E quando esse público está em tratamento de reabilitação/habilitação e são acometidos por patologias dermatológicas, muitas vezes precisam se afastar dos atendimentos que fazem regularmente em centros de reabilitação, o que pode prejudicar seu processo de reabilitação.

Crianças e adolescentes em processos de reabilitação apresentam patologias diversas, como paralisia cerebral, doenças neuromusculares, mielomeningocele e outras.

A assistência multiprofissional é indispensável para a melhora do quadros de saúde, em especial aos acometidos por dermatoses. Por isso a importância que o profissional dermatologista esteja presente no Centro para somar à melhor terapêutica e diante das dermatoses, seja possível o retorno com segurança às atividades o quanto antes e sem prejuízos. No caso das crianças e adolescentes em processo terapêutico a abordagem educacional sobre o tratamento devem também incluir os pais e/ou responsáveis, além de uma abordagem multidisciplinar com outras especialidades médicas, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, enfermeiros e nutricionistas. Assim é objetivo do capítulo apresentar pequenas notas sobre as principais dermatites e formas de tratamento, para evitar que as pessoas com deficiência em tratamento, sejam prejudicados por vários dias afastados dos processos de reabilitação.

Discussão

Pessoas com deficiência física são atendidas nos Centros de Reabilitação, um modelo de assistência que objetiva ser referência na prestação de serviços voltados especialmente para habilitação e /ou reabilitação e ou readaptação. Isso é feito com uma equipe multidisciplinar, incluindo terapias de fonoaudiologia, fisioterapia em solo e na água, psicologia, pedagogia, musicoterapia, terapia ocupacional e reabilitação desportiva, tudo isso garantido por meio do Sistema Único de Saúde.

Dentre os atendidos, estão crianças, adolescentes e/ou jovens que muitas vezes antes ou durante a terapia de reabilitação desenvolve alguma lesão de pele. As lesões dermatológicas nesse público geram consequências negativas, tanto em relação aos tratamentos terapêuticos nos centros de reabilitação, quanto impacto psicológico e na qualidade de vida dessa população. O estado de saúde pleno é multifatorial, relacionando-se com fatores sociais, psicológicos e físicos (WEBER, 2012).

O diagnóstico dessas lesões é primordial para o tratamento e para evitar a contaminação de outras crianças e jovens que também fazem terapias no centro de reabilitação. Dessa forma é possível fazer a terapêutica adequada e também a prevenção da disseminação de tais patologias. Nos últimos dez anos, a lesão mais comum encontrada em crianças em processo de reabilitação em Teresina – Piauí, foi a Pitiríase Versicolor, correspondendo a 25,5% dos casos, seguida por Pediculose com 21,8% dos casos e Verrugas e Calosidades com 11,9%. Já Larva migrans e Escabiose foram menos observadas, correspondendo a 5% e 4%, respectivamente.

Além disso, muitas crianças, adolescentes e jovens, precisam interromper o processo de reabilitação multiprofissional, e destas a maior parte por período superior a 15 dias, o que leva ao desligamento do paciente das terapias, e atrasa todo o processo de reabilitação, pois é necessário neste caso passar por todas as avaliações iniciais novamente para ser reinserido no programa de reabilitação (LIMA, 2013).

Dentre as lesões mais comuns encontradas, a Pitiríase Versicolor está em primeiro lugar. Corresponde a uma micose superficial, caracterizada por manchas hipocrômicas, eritematosas ou acastanhadas, furfuráceas no pescoço, tórax e membros superiores, causada pelo fungo *Malassezia spp.* A transmissão pessoa-a-pessoa não é comum, sendo provavelmente uma predisposição individual (OLIVEIRA, 2002).

A Pediculose se destaca por ser prevalente em áreas mais carentes, marcando as desigualdades econômicas do Brasil e, se não tratada, pode gerar graves consequências. É uma condição causada pelo inseto parasita

Pediculus humanus capitis, conhecido como piolho. A transmissão ocorre por contato direto, já que são insetos ápteros. As lesões pruriginosas ocorrem no couro cabeludo e podem levar a infecções bacterianas, micoses e miíases. Para o combate, são necessárias ações conjuntas da família e dos profissionais do centro de reabilitação, sendo importante a presença do dermatologista para o manejo correto da lesão (GABANI, 2010). Os profissionais do centro, se bem preparados, contribuem para redução da pediculose no ambiente e para redução dos riscos à saúde das crianças, por meio da promoção de estratégias que previnam as complicações da doença, detecção precoce e educação permanente para as famílias e trabalhadores da área (BRASIL, 2007).

Considerações finais

As lesões dermatológicas que acometem crianças e adolescentes em reabilitação causam a interrupção do processo terapêutico, podendo gerar prejuízo parcial ou total para esses indivíduos. Dessa forma, a presença do dermatologista nos centros de reabilitação é muito importante, pois assim é possível um diagnóstico precoce da lesão, terapêutica adequada e a prevenção de doenças, o que minimiza os danos à reabilitação do paciente. (BRASIL, 2002). Além disso, é notória a necessidade de Educação em Saúde para essa população, contribuindo na formação da autonomia e consciência dos indivíduos sobre sua saúde, de forma que soluções sejam estimuladas individual e coletivamente. (LEITE e LIMA, 2013). Os Centros de Reabilitação devem adotar medidas educativas sobre as lesões de pele para, assim, preveni-las e impedir a interrupção das terapias realizadas pelas crianças. Tais medidas são importantes tanto para as famílias dos pacientes quanto para todos os profissionais de saúde que lidam com essa população.

Referências bibliográficas

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento base. Brasília: Funasa 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dermatologia na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

GABANI, Flávia Lopes; MAEBARA, Clarice Martins Lima; FERRARI, Rosângela Aparecida Pimenta. Pediculose nos centros de educação infantil: conhecimentos e práticas dos trabalhadores. **Escola Anna Nery**, v. 14, p. 309-317, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452010000200014>.

LEITE, Mleudy Layenny da Cunha; DE LIMA, Manasés José Bernardo. Educação em saúde: prioridades das equipes de saúde da família. **Anais do CBMFC**, Belém, n. 12, p. 1093, maio 2013.

LIMA, Iluska Borges Dias. **Lesões dermatológicas de crianças e adolescentes em processo de reabilitação fisioterapêutico**. 44. f. 2013. Monografia (Mestrado Profissional em Saúde da Família) – Centro Universitário UNINOVAFAP, Teresina, 2013.

OLIVEIRA, Josenildo Rodrigues de; MAZOCCO, Viviane Tom; STEINER, Denise. Pitíriase Versicolor. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 77, n. 5, p. 611-618, out. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962002000500012>.

WEBER, Magda Blessmann *et al.* *Assessment of the quality of life of pediatric patients at a center of excellence in dermatology in southern Brazil*. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 87, n. 5, p. 697-702, out. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962012000500004>.